



MISS MARGARET BANNERMAN, uma das mais belas artistas da comedia inglesa
(Photo Cecil).

II SERIE—N.º 654

ASSINATURAS:—Portugal, Colonias portuguezas e Espanha: Trimestre, 1890 ctv.
Semestre, 3\$75 ctv.—Ano, 7\$50 ctv.

Numero avulso, 15 centavos

Numero avulso em todo o Brazil, 700 rs.

Ilustração Portuguesa
Edição semanal do jornal
O SECULO

Lisboa, 2 de Setembro de 1918

Director—J. J. da Silva Graça
Propriedade de J. J. da Silva Graça, Ltd.
Editor—José Joubert Chaves
Redacção, administração e oficinas: Rua do Seculo, 45—LISBOA

Ao leitor: Depois de lida a "Ilustração Portuguesa", envial-a á Junta Patriótica do Norte (Pç.ças do Concelho—Porto) para esta a fazer chegar aos nossos soldados do "front"



ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TIBICA
Todos os Medicos proclamam que
«VINHO DE XAROPE» **DESCHIENS** (PARIS)
de Hemoglobina
CURAM SEMPRE

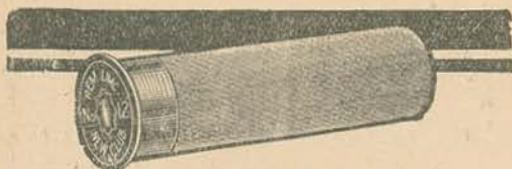
Trabalhos tipograficos em todos os generos
«Ilustração Portuguesa» — R. do Seculo, 43 —

PÕ DE ABYSSINIA EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito eficaz contra a **ASTHMA**
H. FERRE, SLOTTIERE & C^o
6, Rue Bonaparte, PARIS

Perfumaria Balsemão
141, RUA DOS RETOZEIROS, 141
TELEPHONE N.º 2777-LISBOA

Loja MODELO
Casa especial de espartilhos e meias. Uma visita ao nosso estabelecimento devem Vv. Ex.^{as} fazer, a titulo de experiencia.
ROCIO, 4 e 5 — Telefone 2:566

Crema Palmyra
DE RESULTADO MUITO EFICAZ
Preparado de pureza garantida. Frasco: 48000 rs., 25500, 25000, 15500 e 800 rs.
Dep. geral: Calçada do Sacramento, 7, 2.º
Telefone 4.359 centr.



Feitos nos Calibres 8, 10, 12, 14, 16, 20, 24 e 28.

Cartuchos "NEW CLUB" para Espingarda

ainda que de um preço modico, tem dado optimos resultados e são favorecidos pelos caçadores de todas as partes. Estes cartuchos são carregados com polvoras pretas conhecidas, absolutamente á prova d'agua e de primeira ordem para uso geral.

Obtiveis por intermedio dos principais commerciantes em todas as partes. Catalogo gratis a quem o solicitar

Remington Arms-Union Metallic Cartridge Company
Woolworth Building
Nova York, E. U. A. do N.



AGENTE EM PORTUGAL: G. Heitor Perreira, L. do Camões, 3—Lisboa

Colares "Viuva Gomes"

— A MAIS VELHA MARCA DE VINHOS DE COLARES

Unica premiada com "GRAND PRIX"

SUCURSAL EM LISBOA:

SEDE

Rua Nova da Trindade, 90

Colares-Almoçageme

Telefone 1644

Academia Cientifica de Beleza

AVENIDA DA LIBERDADE, 23
LISBOA Telefone: 3641

Directora: Madame CAM-POS. Laureada pela Escola Superior de Farmacia da Universidade de Coimbra, Diplomada com frequencia em massagem MEDICA, ESTETICA, PEDICURE, MANICURE, e tinctura dos cabelos, pela Escola Francaza de Paris, d'Ortopedia e Massagem. Ex-massagista assistente do Hotel Dieu de Paris. Antiga professora diplomada inscripta e premiada em diferentes cadeiras. Quimica - perfumista socia efetiva de diferentes Sociedades scientificas, etc.



Tratamento pelos diferentes processos de **maçoterapia**, **electroterapia** e **meçanoterapia**. **MAÇAGEM MEDICA E ESTETICA**. **CURA DA OBESIDADE**: redução parcial da gordura.

Tratamento das rugas pela electricidade. Tratamento da pele, manchas, pontos negros, sinais de bezigas, sardas, etc. **Desenvolvimento e enrijamento dos seios**. Processo absolutamente novo. Resultados surpreendentes com tres tratamentos e Informações de senhoras que já fizeram esse tratamento. Para as ex.^{as} clientes da provincia tratamento especial por correspondencia.

Metodo de evitar que os cabelos embranqueçam. Tinctura dos cabelos em todas as cores, com a duração de 2 anos.
Lavagem dos cabelos com seçagem electrica a 50 centavos.
Aparelhos, perfumes e produtos de beleza das melhores casas de Paris. Respostas mediante estampilha.

DOENTES

A Moderna Terapeutica Magnetica

Com o auxilio dos meios FISICOS E REGIMEN NA TURAIS, especificados para cada caso e devidamente individualizados, constitue

O tratamento mais racional e eficaz

PARA CURAR as doencas de qualquer orgão: estomago, Intestinos, ligados, rins, coração, etc., ou vias urinaarias, respiratorias e circulatorias; hemorrhooidal, doencas da nutrição, nervosas, artriticas ou linfaticas, paraliticas ou irritativas **por graves e antigas que sejam**: assim o tenho affirmado na minha longa pratica no estrangeiro, e aqui pelas numerosas curas que tenho realisado.

Os que soírem não devem, pois, hesitar, a submeter-se aos meus especiais tratamentos

FISICO-MAGNETICOS E DIETETICOS

De cujos favoraveis resultados me responsabilizo.
Dr. P. Indiveri Colucci, consultorio **Psico-magnetoterápico**. T. C. João Gonçalves, 20, 2.º B., ao Intendente. A primeira consulta é gratis para todos.

Artilheiros portugueses em Inglaterra

Noticias vindas do Brasil referem-se á cooperação das nossas tropas, que ainda se encontram em França, na actual contra-offensiva. O governo não confirmou o facto. Todavia, o que é veridico é a existencia d'um importante corpo de tropas de artilharia pesada recebendo instrução em Inglaterra.

Recentemente, como consta dos clichés que n'estas paginas archivamos, o nosso ministro em Londres, sr. dr. Augusto de Vasconcelos e o adido militar portuguez, major sr. J. B. Casqueiro, foram, acompanhados pelo coronel do exercito inglez Mr. Carr, visitar o campo da arti-

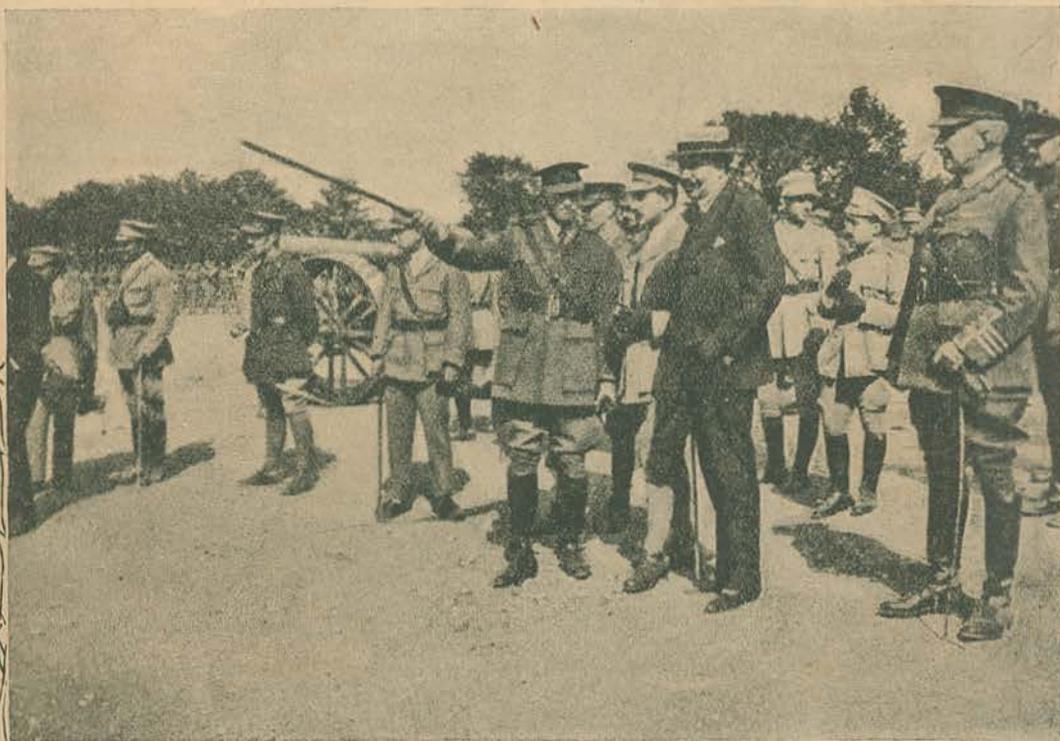


O sr. dr. Augusto de Vasconcelos, ministro de Portugal em Londres, (+) tendo á sua direita o major sr. J. B. Casqueiro, adido militar portuguez e o coronel do exercito britânico Mr. Carr, assistindo ao desfile dos soldados do Corpo de Artilharia Pesada em Horsham.

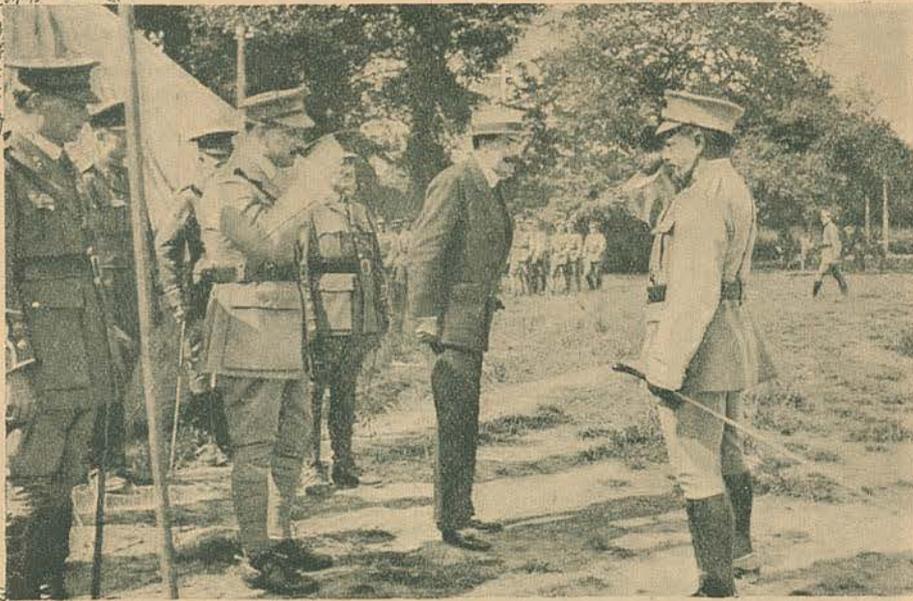
lharia portugueza em Horsham.

Recebidos pelo respectivo comandante, assistiram a varios exercicios e percorreram todas as dependencias e tendas onde se alojam as nossas tropas, que encontraram na melhor ordem e aseo.

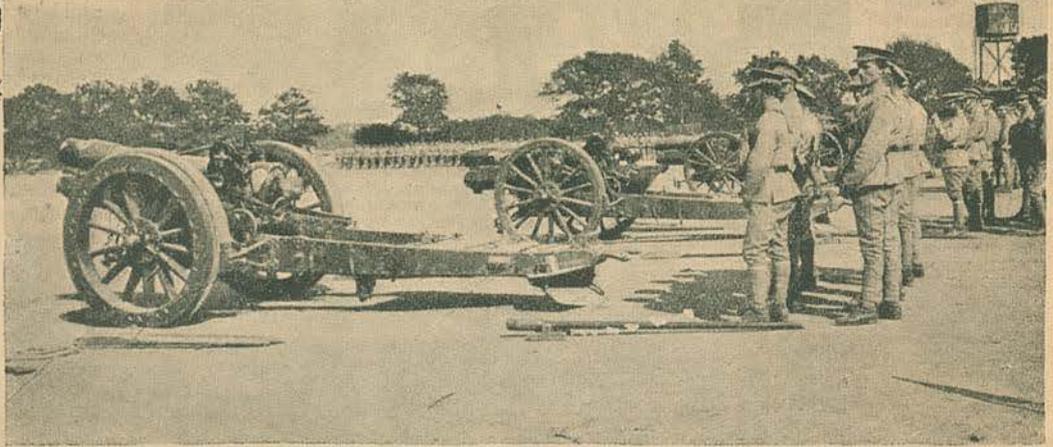
O coronel Carr e outros officiaes inglezes que assistiram aos exercicios manifestaram o seu contentamento pela presteza dos artilheiros portuguezes, que tão facil e rapidamente se teem adaptado ao novo material e aos novos processos de guerrear. O distinto official britânico, que minuciosamente explicou aos illustres visitantes o ma-



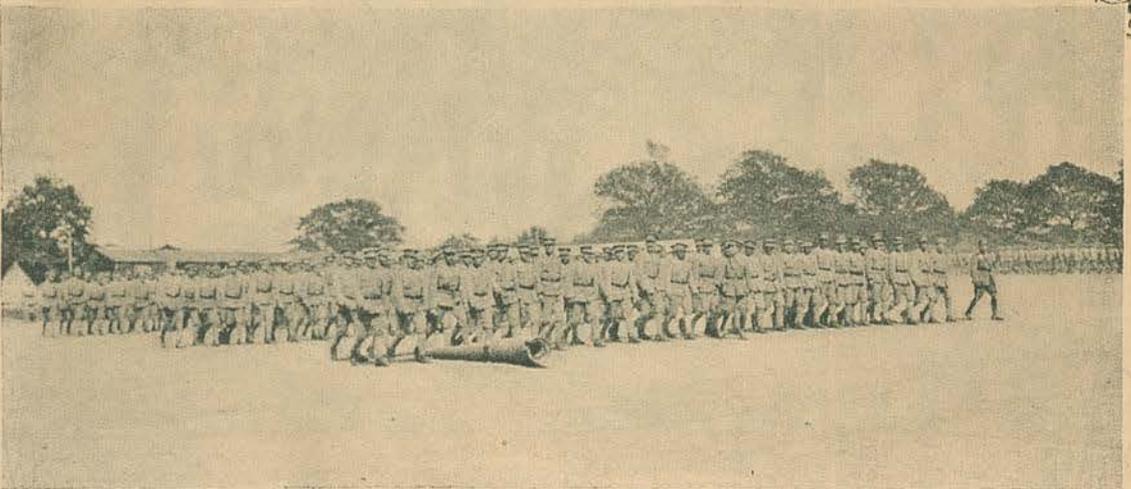
O coronel Mr. Carr dando algumas explicações aos srs. Major Casqueiro e dr. Augusto de Vasconcelos.



nejo d'alguns dos canhões de grosso calibre da moderna artilharia ingleza, referiu-se tambem, muito elogiosamente, aos officiaes portuguezes que se mostram devéras interessados na intensiva preparação dos nossos soldados da artilharia pesada.



1. O sr. dr. Augusto de Vasconcelos, (+) tendo á sua direita o major sr. J. B. Casqueiro e o coronel do exercito britanico Mr. Carr, cumprimentando o comandante da secção portugueza em Horsham, este á direita da gravura.—2. Artilharia «Howitzers»—Soldados portuguezes em descanso.



Desfile d'artilheiros em Horsham.

Oficiaes portuguezes prisioneiros



1. Oficiaes d'infantaria 15 prisioneiros em Rastatt, vendo-se no ultimo plano, á esquerda, o alferes miliciano sr. Antonio Dias. (+)

2. Diocleciano Augusto Martins, coronel comandante da 5.ª brigada de infantaria, prisioneiro dos alemães no combate de 9 d'Abril, achando-se internado no campo de concentração de Friedrichsfeld, em Rastatt, Baden, sabendo-se por noticias recentemente recelidas pela familia, que se encontra de boa saude. O coronel Martins que partira como comandante do 6.º grupo de metralhadoras, achava-se comandando a 5.ª brigada de infantaria, posto que compete a um general de brigada o que deu motivo ao communicado alemão anunciar ter sido feito prisioneiro um general portuguez. O coronel Martins é natural de Bragança onde conta as maiores simpatias.



Oficiaes portuguezes prisioneiros em Rastatt, vendo-se no primeiro plano, á esquerda, o alferes miliciano d'infantaria 2, sr. Eduardo Florencio. (+).

As nossas tropas em França



1. Bonifácio, sargento no D. A. B.—2. Grupo de sargentos do C. A. P. I. Da esquerda para a direita, sentados: Machado, Abreu e Simplicio. De pé: Figueiredo, André, Vidal, Andrez, Alegria e Perdigão. 3. Ferraz, sargento no D. A. B.



1. Eugenio da Silva Cardoso, 2.º sargento mecanico d'aviação.—2. Hermenegildo Augusto dos Santos, 1.º sargento d'artilharia.—3. Grupo de sargentos da 2.ª companhia de infantaria 22, em França: Da esquerda para a direita, no 1.º plano: Matos, Falcão, Lopes e Godinho. No 2.º: Costa, Nunes, Azevedo, Machado e Marques. No 3.º: Firmo, Quaresma, Sant'Ana, Crespo e Lopes.—4. Guilherme Joaquim Catramelo, 1.º sargento d'artilharia.—5. Antonio Forneiros, 2.º sargento das companhias de saúde



Sargentos do 1.º grupo do C. A. No 1.º plano: Ferreira, Rocha, Malveira e Bastos. No 2.º: Salvador, Mendes, Sanches, Huggz, Faria, Belem e Salvador. No 3.º: Almeida, Maia, Ferreira, Reis, Soares, Rodrigues, Aguiar e Oliveira.

O DIA DA INDEPENDENCIA DA AMERICA



Um aspêto do cortejo historico reallsado no dia 4 de julho ultimo, por ocasião das festas da Independencia da America do Norte. Marinheiros americanos conduzindo le-treiros em que é citado o esforço de Portugal.

Devemos registrar com prazer que o nosso paiz tambem se associou ás manifestações realizadas em New-York por ocasião dos festejos comemorativos da independencia dos Estados-Unidos da America da Norte. A nossa colaboração foi levada a efeito pelos esforços da «Comissão Portugueza Organizadora da Representação de Portugal», que —não sem grandes trabalhos—conseguiu que o nosso paiz marcasse um logar de destaque. E assim foi que o nosso carro alegorico, representando uma das caravelas da época das nossas descobertas, obteve o 3.º premio.



Antonio Costa, natural de Lisbon, em serviço no exercito da America do Norte, onde se naturalisou.



Os marinheiros portuguezes no cortejo historico, nas festas da Independencia da America do Norte

(Clichê enviados a Ilustração Portugueza pela Comissão Portugueza Organizadora da Representação de Portugal nas Festas de 4 de Julho).

PORTUGAL PITORESCO



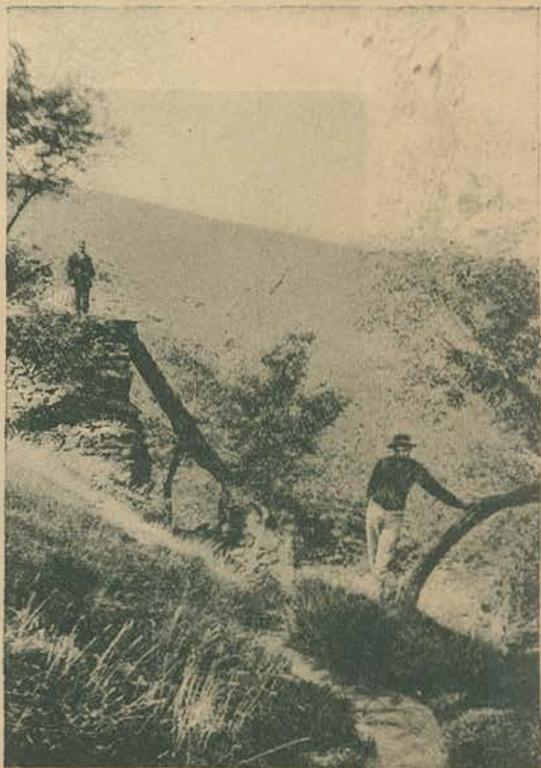
O Corgo suave



Em Vila Pouca d'Aguiar: Um trecho da linha ferrea



Moinhos nas margens do rio Tanha



1. Margens do Corgo. A' boca do tunel.—2. Em Penajoia : Logar da Trindade.—3. Em Penajoia : Ao entardecer (recintos do Castelo).—4. Em Penajoia : Arredores do Castelo.

(Clichés do apreciado amador, sr. Miguel Monteiro, da Regua).

UMA ESTRELA DE LONDRES



Miss Margaret Bannerman é uma das atrizes que melhor tem sido acolhida no teatro inglês. Natural do Canadá, desde muito nova que manifestava as admiráveis aptidões artísticas agora publicamente patenteadas. Foi em Londres que a formosíssima rapariga começou a sua carreira, com um pequeno papel em *Tina*. Mais tarde fez a sua aparição no Apolo, interpretando um

personagem principal no *Yes, uncle*. E até agora, miss Bannerman, que desempenhou recentemente com grande sucesso a parte principal na comédia *Be careful Baby*, tão magnificamente se tem conduzido e honrado os seus créditos de artista que o público londrino, a considera, aliás justamente, uma das primeiras estrelas da comédia inglesa.

1., 2. e 3. Miss Margaret Bannerman em «Yes Uncle»

(Clichés da «Camera Portrait» de Londres).

LIVROS NOVOS

NÃO é fácil ser-se moralista n'uma terra onde a amoralidade alastrou como escalracho. Se a própria abundância dos assuntos que se prestam á crítica,

dos defeitos que desafiavam comentários, dos erros que reclamam profligações, parece desbravar o caminho a quem se propuzer, com denodo, palmilhá-lo, fornecendo-lhe mil e um aspétos sobre os quaes pode incidir a lição ou a reprimenda,— por outro lado ha o embaraço da escolha quanto aos temas e a inefficacia da ação quanto aos fins que se teem em vista. Quer dizer, o escritor que meter hombros á tarefa precisa de dupla coragem: para não succumbir perante o esforço exigido e para não desanimar perante a esterilidade do seu apostolado. Mas ainda ha que ter em conta outros meritos particulares: a audácia, para verberar sem respeito humanos; a indiferença, em face do desagrado que logre produzir. Ora em João Verdades, o comentarista quotidiano do *Seculo*, reune-se o talento e o desassombro indispensaveis para que seja brilhante a campanha que está realisando e não lhe escasseia a longanimidade necessaria para não esmorecer ante a surdez e a cegueira dos seus contemporaneos...

Os primeiros seis mezes de notas e comentarios

dia a dia firmados no *Seculo* por João Verdades sahiram n'uma bela edição da casa Guimarães & C.^ª. Relem-se com prazer e proveito estas paginas, subsi-

JOÃO VERDADES

SEIS MEZES
DE NOTAS E
COMENTARIOS
EM
O SECULO

1917
SETEMBRO
A
FEVEREIRO
1918

Guimarães & C.^ª Editores

68-RUA DO MUNDO-70 - LISBOA -

CLICHÉ
TERRANCES

dio admiravel para a historia do nosso tempo. O seu exito de livraria egualará sem duvida o que foi alcançado nas colunas do grande diario. A *João Verdades* que é Tito Martins, as nossas saudações.

A GUERRA



O general Foch (1), novo marachal da França, visitando o grande quartel general americano, onde é recebido pelo general Pershing (2), que acabara de ser agraciado com a gran-cruz da Legião d'Honra.

Decididamente o inimigo não consegue, apesar dos seus inauditos esforços, fixar a sua linha de resistencia e, sob a pressão energica das tropas dos Aliados, vae recuando cada vez mais. Os comunicados dos francezes, apesar do seu laconismo oficial, anunciam-nos quotidianamente o sucesso de novas operações militares.

Este progressivo exito das armas aliadas afeta

deveras Ludendorff que viu arrancarem-lhe posições taticamente preciosas. E para atenuar, quanto possível, os efeitos aterradores do fracasso inconfundível do exercito alemão, os seus comunicados disfarçam a retirada n'um plano preconcebido. Todavia o povo alemão já aprendeu o significado d'esses planos e é com terror que sente avizinhar-se a derrocada que o vitimará.



O tenente Balestier, e os quatro bravos (sargento Lejeune, cabos Hoquet e Gourmelon e o soldado Aumasson), que executaram, na noite de 14 de Julho, a 500 metros das linhas alemãs na frente da Champagne, o golpe de mão, graças ao qual o general Gourand conheceu a hora exata do ataque inimigo que ia ser desencadeado.



Os «raids» aereos dos aliados.

— As represalias que os aliados se resolveram finalmente a exercer sobre as cidades abertas da Alemanha, proximas da zona de guerra, tem merecido ponderação ao inimigo, pelo seu vulto.

Não obstante os ataques se haverem limitado aos estabelecimentos militares, poupando-se quanto possivel a vida dos não combatentes, ao contrario do que que sistematicamente os alemães procedem, o exodo das cidades atingidas é consideravel. Ao terror das populações inimigas antepõe-se, pois, a impassibilidade da parriense perante os «Gothas».



1. Aeroplanos grandes para bombardeamento diurno.—2. Um aeroplano britanico dirigindo-se ás linhas inimigas.—2. Aeroplanos prestes a partir em observação dos movimentos do inimigos.



NA FRENTE ITALIANA. — 1. Um assalto de infantaria.—2. Um atirador especial espreitando o inimigo —
3. Um canhão de grosso calibre nas trincheiras.



Vigiando os movimentos do inimigo nas margens do Piava

OS AMERICANOS EM ITALIA



EM MILÃO: Soldados americanos atravessando a cidade em direção ás linhas de batalha na frente italiana

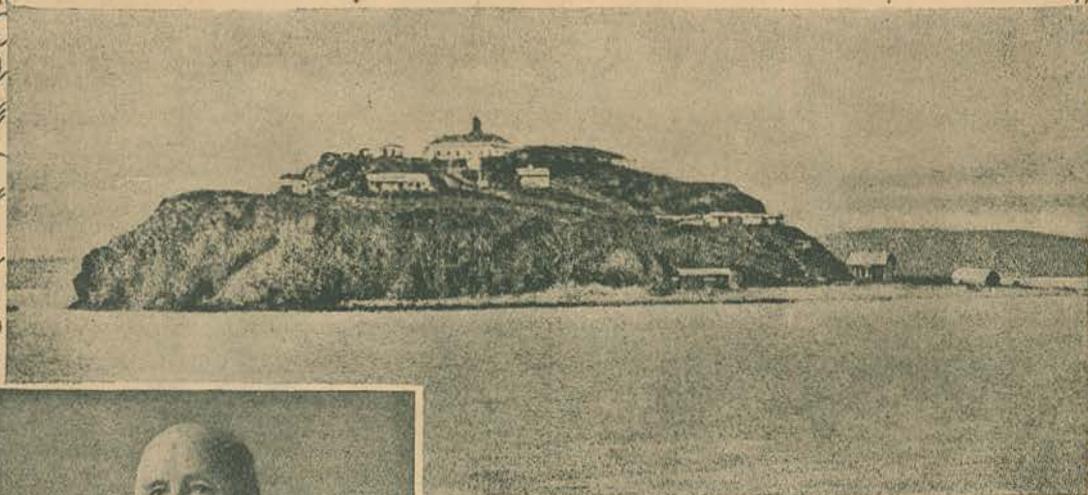


EM MILÃO: Aclamando os soldados da Livre America

A' frente italiana chegou um contingente americano. Ao que parece, outros mais se lhe seguirão. A America do Norte, no magnifico desejo de contribuir para o completo aniquilamento do militarismo dos imperios centraes, procura levar o seu, já agora, apreciavel concurso a todas as frentes de batalha. E assim é que, soldados da Livre America se encontram lutando tambem ao lado dos da Italia, que lhes teem dispensado inesqueciveis manifestações de profunda gratidão.



Officiaes e soldados d'uma ambulancia americana na frente italiana que foram condecorados pelo rei d'Italia pelas provas de coragem e sangue frio, manifestadas n'uma das ultimas ações.



A ilha de Askold perto de Vladivostok



Cada vez é mais indecifrável a situação na Rússia. Depois do desaparecimento da unidade da patria, que a Alemanha conseguiu com as suas intrigas, as contendas fratricidas sucedem-se; estas motivadas pela paz imposta ao povo russo que já vae avaliando os seus desastrosos feitos. Felizmente os aliados estabeleceram uma nova frente na Siberia, e vão tentar exterminar o cáos moscovita e expurgar a influencia germanica do norte da Asia e do Oriente da Europa.



2. O feld-marechal von Eickhorn, comandante do exercito austro-aleão na Ukrania, assassinado por um revolucionario russo, enviado do comité de Moscow, quando regressava de carruagem ao palacio acompanhado do capitão von Dressler, que tambem foi atingido, ficando ferido gravemente.—3. Vista geral de Vladivostok, base das operações dos exercitos aliados no Extremo-Oriente, com o concurso de forças militares e navaes do Japão e de grande numero de voluntarios russos.

Festas na Regua

COMO todos os anos, o laborioso concelho da Regua demonstrou com a sua parada agricola de agosto que cada vez trabalha mais para aperfeiçoar todos os produtos do seu solo riquissimo, estimulando a lavoura e todas as industrias que com ella se relacionam.

O sr. dr. Bernardino Zagalo, o grande propugnador dos interesses da Regua, que mais parece um agricultor apaixonado que vive da terra, do que

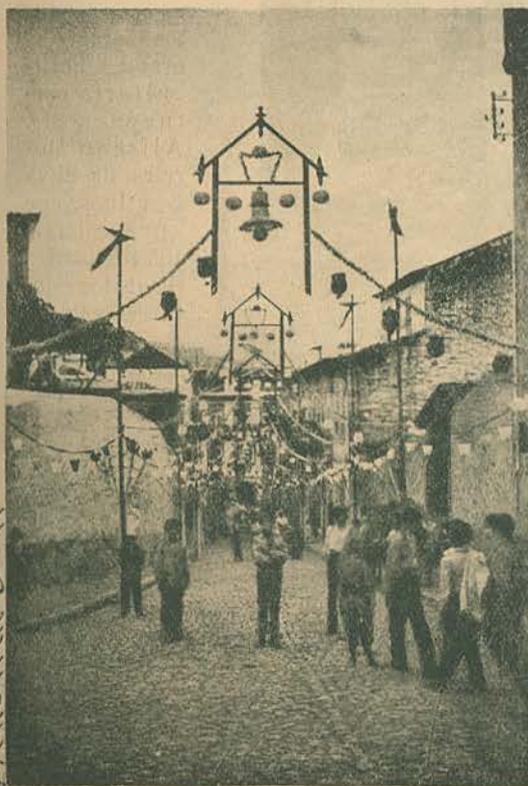
um jurisconsulto que vive do fôro, ainda este ano foi a alma da festa do trabalho n'aquella vila.

De todos os pontos do paiz, onde ha interesse pelos progressos da agricultura, compareceu muita gente, porque todos sabem quanto ha a aproveitar dos belos certamens da Regua. O sr. presidente da Republica tambem tinha prometido assistir tanto á fes-

ta como a um grande banquete, que se organisara em sua honra, mas, circunstancias



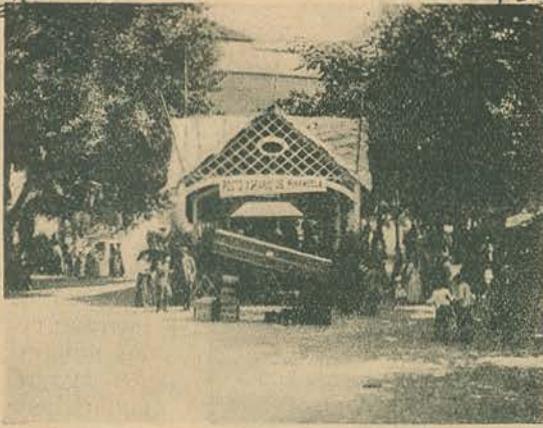
Um aspecto da exposição agricola da Regua



Uma das ruas ornamentadas



As ornamentações na rua Serpa Pinto



O Pavilhão do posto agrário de Mirandela.



Pavilhão do concelho da Pesequeira.

supervenientes, que escusamos aqui de recordar, inibiram-no de ir. O banquete não deixou, porém, de realizar-se transferindo-se a homenagem para o sr. Bispo de Lamego.

Terminaram as festas da Regua por um festival noturno no jardim junto á Camara Municipal, levando todos os forasteiros recordações inolvidáveis dos progressos agrícolas da



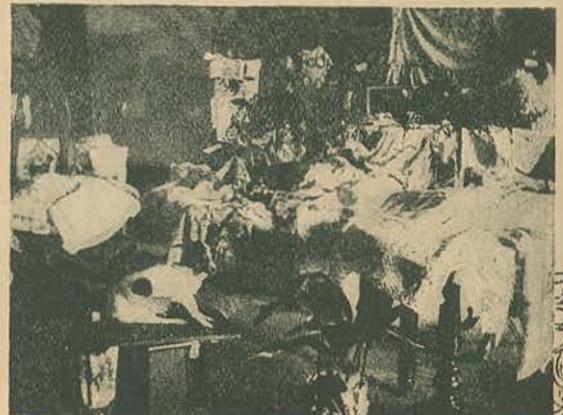
Um aspéto da exposição dos srs. Alfredo Moreira da Silva & Filhos, do Porto.

Regua e da inconfundível hospitalidade com que ela acolhe quantos a visitam.

De todos os expositores que concorreram de fóra do concelho, os que mais fizeram admirar os seus productos foram os grandes horticultores portuenses srs. Alfredo Moreira da Silva & Filhos, que apresentaram 105 qualidades de frutos e todos eles lindos e soberbos.



O pavilhão do sr. dr. Julio de Araujo.



Aspéto da exposição de lavôres n'uma das salas da Camara Municipal da Regua.

(Clichés do distinto amator sr. Antonio Teixeira, da Regua).

Para os nossos soldados

Tambem em Ilhavo se levou a efeito uma festa, deveras simpatica, que bem demonstrou a nobresa de caracter d'aquelle laborioso povo, reverendo o seu produto a favor dos que lutam pela Patria e da instituição da iniciativa do Seculo a «Sopa para os pobres».

Além d'uma exposição de pintura a oleo e de arte feminina realisada no Sa-



A comissão organisadora e grupo de senhoras que promoveram a venda da flor. Da esquerda para a direita, sentadas: Sr.^{as} D. Berta e D. Lucinda Grilo. sr. Teodoro Craveiro e a sr.^a D. Maria Rosa Tavares; de pé a sr.^a D. Maria Gonçalves. No segundo plano: sr. Celestino Gomes, sr.^{as} D. Irene do Bem, D. Benilde d'Oliveira, D. Leonilde Corujo, D. Maria Mendes, D. Auzenda C. Valente, D. Arlinda d'Oliveira e sr. Francisco Batista.



Um aspecto da exposição Celestino Gomes, vendo-se este.



Um aspecto da exposição de arte feminina

lão-Escola, a que concorreram respetivamente os srs. João Celestino Gomes e Teodoro Craveiro e algumas senhoras da melhor sociedade d'aquella pitoresca vila, e que constituiu um acontecimento de vulto pelos magnificos trabalhos expostos, constou da venda da flor, que resultou brilhante, para o que muito contribuíram os esforços da comissão organisadora, digna dos maiores encomios, que viu coroado



Senhoras que promoveram a venda da flor.

de exito o seu empreendimento.

A concorrência á exposição foi numerosissima, sendo muito felicitados todos os expositores.



Um aspecto da exposição Teodoro Craveiro, vendo-se ao fundo este. (Clichés do distinto amator sr. Alberto Rafeiro).

Figuras e Factos



O consorcio do alferes sr. Rui Gomes da Costa com a sr.^a D. Dora Silvia de Figueiredo, filha do erudito escritor sr. dr. Cândido de Figueiredo. Os noivos á saída da igreja de Arroios onde se realizou o ato religioso. (Cliché Benoitel).



A menina Georgina Cordeiro, que obteve o primeiro premio n'um concurso de dança realisado no Casino Mondego da Figueira da Foz.



Sr. Fidelino de Figueiredo.

O sr. Fidelino de Figueiredo, acaba de dar-nos mais um livro, produto da sua actividade intelectual, muito apreciavel. Intitula-se «Estudos de literatura», e consta d'uma nova série de brilhantes artigos, em que o distinto escritor aprecia a obra literaria de Teixeira Gomes e Julio Dantas. A interessante publicação, que muito honra o seu autor, tem merecido particulares referencias de critica.

O sr. Alexandre Ferreira que é uma individualidade de grande vulto no nosso meio segurador, onde exerce a sua incançavel actividade e é geralmente considerado, acaba de, n'um banquete que lhe foi oferecido, ser alvo d'uma inconfundivel homenagem, pelas suas brilhantes qualidades de trabalho e iniciativa que muito o honram e deveras o distinguem.



Sr. Alexandre Ferreira.



Grupo de senhoras e cavalheiros que levaram a efeito, na Marinha Grande, uma «kermesse» a favor dos nossos soldados, na qual se exhibiram tambem canções e danças á moda de Coimbra.

(Cliché do distinto amator sr. A. A. Abreu).



1. Sr. Alberto Sequeira Castelo Branco, empregado comercial, falecido em Lisboa.—2. Sr. Vasco Artur da Costa Cabral, primeiro tenente da armada, falecido no Funchal.—5. Sr. Antonio Bernardo Carneiro, antigo e distinto offic'al da marinha mercante e muito conhecido no nosso meio comercial, falecido em Lisboa.—4. Sr. Francisco Padinha, conhecido «sportsman», falecido em Pinheiro de Loures.—5. Sr. Fernando de

Lacerda, antigo sub-inspêtor da policia administrativa e autor de diversos livros de espiritismo, falecido recentemente no Rio de Janeiro.—6. Sr.ª D. Sara Severino, distinta professora de piano, esposa do dentista sr. José Severino, falecida em Lisboa.—7. Sr.ª D. Virgínia da Conceição Grave Leite, distinta professora, esposa do sr. Luiz Francisco Leite e irmã do ator sr. Jorge Grave, falecida em Lisboa.



Sr. Boavida Portugal

O sr. Boavida Portugal é um dos nossos distintos professores que mais devotadamente se encontra empenhado na reforma do ensino em Portugal. Quer nos jornaes, onde colabora assiduamente, quer em publicações como a que ultimamente editou, intitulada «Depois da guerra», vem o brilhante jornalista apresentando ensinamentos sobre a educação nacional que bem merecem a consideração do poder legislativo.

Devido á pena do apreciavel escritor sr. Rui Cordovil appareceu no mercado um novo livro de contos, intitulado «Miragens e reflexos».

Esses contos são na realidade interessantes, não só pelos assuntos cuidadosamente escolhidos, mas pela elegancia da prosa, que muito distingue o seu autor. O belo livro, a todos os titulos recomendavel para figurar nas boas bibliotecas, tem obtido um grande successo.



Sr. Rui Cordovil



10. e 11. Grupos de alunas do Colegio de Nossa Senhora da Conceição de Guimarães, que tomaram parte n'um brilhante sarau em honra da diretora do mesmo, a sr.ª D. Tereza Soto-Maior, que se vê sentada ao centro dos grupos. Os rendimentos d'este Colegio são destinados á sustentação d'um asilo de invalidos em Guimarães.

CASA AVREIA

PERFUMARIA
280-R. DO OURO-284

Pertumes e veloutines a peso. Produtos de beleza e manicur.

DUARTE & ARAUJO L. DA Tele. **fone 79-C** gramas **DUAROURO**

INSTITUTO CLINICO DO RADIUM

DIRECÇÃO TECNICA DO MEDICO

DEGIO FERREIRA

A maior existencia de Radium da Peninsula: 250 milligramas



Tratamentos pelo Emanatorio e pela agua radiotiva, Raios X, Alta frequencia (darsonvalisação), Banhos hidroeletricos, de Luz e Ar quente, Eletroterapia

Tratamento e cura do GANCRE, Angioma, Nevus vasculares e pigmentares, manchas do vinho, Queloides e cicatrizes viciosas. Tuberculoses cutanea, mucosa, ossea, ganglionar e articular. Lupus, Púlsos, neurodermites, acne, eczemas, Fibromas e hemorragias uterinas. Metrites. Uretrites cronicas, blenorragia e suas complicações. Conjuntivites. Ozena. Manifestações terciarias da sífilis. Artritisimo, gota, reumatismo, ciatica. Asma, diabetes, bocio. Doenças da pele, do coração, n'vralgias, nevrites, paralisias, hipertensão arterial, arteriosclerose, dilatação da aorta, tumores, etc., etc. Apontamentos para doentes.

RUA GARRETT, 61 — Telef. C.-2:570

INSTITUTO COMERCIAL PEREIRA DE SOUSA
FUNDADO EM 1899 E DIRIGIDO POR

Artur Alvaro Pereira de Sousa

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS EM PAVIMENTOS SEPARADOS

Curso livre de Esteno-Dactilografia, Comercio e Linguas

16 CURSOS PROFISSIONAIS E OFICIAIS com os quais homens e senhora obtem colocação bem remunerada em qualquer paiz.

HABILITAÇÃO PARA CONCURSOS

nas repartições publicas, Bancos, Montepios, etc.

LIÇÕES EM CLASSE, INDIVIDUAIS E POR CORRESPONDENCIA

Matricula permanente á mensalidade, anuidade e por contracto de habilitação completa.

PEDIR PROGRAMAS A **Rua Nova do Almada, 53 — LISBOA**

Endereço telegrafico: **PERSOU-LISBOA**

As **Dores de cabeça e neurasthenia**

produzidas pela

PRISÃO DE VENTRE

curam-se, regularizando os intestinos com a

LACTOSYMBIOSINA

Não é purgativo. Enviar consulta detalhada ao

LABORATORIO SANITAS-T. do Carmo, 1, 1.º, Lisboa

DEPOSITO: **Neto, Natividade & C.º**

ROCIO 121. 122 — LISBOA

Sonambula

M.ª Tula. Tudo esclarece no passado, presente e futuro. Consultas 18000, 28500 e 58000 réis, das 14 ás 19. Durante o mez d'Agosto, **FIGUEIRA DA FOZ, Rua dos Banhos, 35.** Trata-se por correspondencia.

M.ª SANTOS E SILVA
Espartilhos e Cintas

POR MEDIDA

RUA GARRETT, 17, 2.º, E

— Telefone 4:294 —

RETROZARIA DA MODA

TELEFONE 2962

276, RUA DO OURO, 278

dos os colegios.—Preços resumidos.

Artigos «chics» de sua especialidade. PELES FINAS BOÁS DE PLUMAGEN. Ultimos modelos parisienses. ARTIGOS PARA BORDAR.—Recomendaveis at



Editor: ALEXANDRE AUGUSTO RAMOS CERTÃO

Redação. Administração e Oficinas—R. do Seculo, 43—Lisboa

O calôr na guerra



— O termometro dá-nos 36, mas os «boches» também apanharam um calôr. . . 36.000 «á sombra».



PALESTRA AMENA

Jogralicés

Quando o sr. dr. Sidonio Paes saiu do parque Eduardo VII para se meter na vida normal da nação e conduzi-la, houve um momento de pasmo. Sua ex.^a não vinha carrancudo, nem trazia as unhas encrespadas; pelo contrario, adoçava-lhe os labios um sorriso amigo e enluvara as suas mãos. E não se sarcoteava para um e outro lado; fazia a continencia. Resplandeciam nele a bondade, a distincção e a disciplina.

Por instantes a selva portugueza abrandou o seu aspeto: deixaram de se ouvir uivos de feras e o matagal cobriu-se de flores. Tocara-os a espada e o coração. Parecia que todas as almas se tinham confessa lo tacita e mutuamente, purificando-se de paixões ruins. Mas, pouco a pouco, foi-se perdendo esse extase e o fervedouro renasceu aqui e além, por ter sido impossível exgota-lo momentaneamente. Veiu então o chamado *gesto* do Porto, cheio de beleza e da teatralidade indispensavel a todos os cultos. Foi apenas um relampago de novas trovoadas. Porquê? Por a nobresa do efeito não ter sido acompanhada da extirpação da causa. A indisciplina continuou a latejar em milhares de cerebros. Perdoara-se quem sofrera, não se castigara quem fizera sofrer. A segunda metade deu cabo da primeira.

D'ali por deante em toda a parte, onde aparece o chefe do Estado, a atmosfera continua a adelgaçar-se, o perfume a enchê-la, o idealismo a cantar. Parece que se abrem clareiras de sol nas trevas espessa que nos rodeiam. São, porém, como que aparições e palavras fugases, illusorias. Se ali saem da sua boca frases de conciliação proferidas pelos labios e trasmitidas pelo coração e se praticam atos de humanidade, cá fóra as imprecações sucedem-se e os dentes rangem por entre uma saliva envenenada. «Dou-lhe um tiro! Mato-o!» são as expressões, que se ouvem, lançadas pelo odio e substituindo o antigo e brando desabafo de «Aquele maroto!...» E dão-se a arrancada das Devezas e as agressões do Aljube, no Porto. De novo as feras uivam e o matagal torna-se brenhoso e sêco. E' o pequeno grão de areia da indisciplina e maldade a revolver-se em vidas inumeraveis, onde a educação não entrou e d'onde o sentimento da bondade fugiu.

Que se conclue d'este confronto? A necessidade de preparar o terreno para receber a semente boa, a indispensabilidade de uma larga propaganda da religião do dever, a evangelisação da bondade e o exercicio constante de uma disciplina não autocratica, mas natural e nobre. Quantas vezes nos engrandecemos pela obediencia, expurgando-a da acção de deprimentia, que lhe inocularam erradamente e nos dá a pretenciosa jactancia do «Quem manda em mim sou eu!» e leva o popular a vol-

tar-se contra o policia e o policia a sair fóra das suas funções e a deturpa-las...

Mas agora reparamos em que estamos a pregar um sermão, em vez de gargalharmos, ou de satirisarmos, conforme a indole d'esta pagina! E' que escrevemos estas linhas no dia de S. Bartolomeu, com o diabo á solta. Foi ele, o mafarrico, que entrando-nos pela janela numa tradicional rajada de vento, nos entortou os bicos da pena e nos deu uma volta á moleira.

No fim de contas, talvez muita gente tenha desatado a rir ao ler as linhas que ahi ficam e que, já agora, não substituímos, fiados n'esse efeito. E' que ha pessoas que, quando falam a sério, dão sempre vontade de rir, e já D. Afonso III se servia dos seus jograes para transmitir aos nobres o que lhes queria dizer...

O outro.

Tambours en tête!...

A policia civil marcialisa-se. e Depois de a terem armado com carabinas e para que o seu aspecto se torne ainda mais guerreiro, vai ter agora tamboures.

Ora se ela, a sêco, já rufava na perfeitão, quando lhe dava a môsca, agora ao som do ran-ran-plan, não lhes



dizemos nada senão por musica... no lombo do proximo. Em se levantando zaragata, vai tudo n'um rufo!

E justifica-se que lhe dêem tamboures. Que outro instrumento se lhe havia de fornecer, que não fosse de pancadaria?

Um maná!

Um poeta publica, entre outras, esta quintilha no *Diario Nacional*, a comemorar o dia do Senhor da Serra:

Senhor da Serra, Senhor da Serra
lá vai o povo pr'ás romarias...
Senhor da Serra, Senhor da Serra,
lançai a benção á nossa Terra,
lançai farturas e alegrias...

Esta de pedir ao Pai do Ceu *farturas* com a competente pingóla—que nas *alegrias* está a ver-se o eufemismo—ainda não tinha lembrado a nenhum devoto. Queria-as de borla o maganão do vate!

Restrinjamo-nos!

Vae-se entrar no periodo das restricções. *Secun se cuenta*, a cada cidadão, entre outros maximos, que não pode ser mais minimos, um quilo de feijão e oito decilitros de azeite por mez, isto é,—tres feijões e uma gôta de azeite por dia para lhe alumiar no



estomago a Nossa Senhora da Fome.

Assim, o mesmo cidadão, se não fôr monteirromilhonense para poder comprar carne, que n'essas alturas já deve estar a mil e duzentos escudos o quilo, vêr-se-ha obrigado, por sua vez, a restringir o uso da pele. Em vez de a assentar sobre as minguadas feveras, passará a assentá-la logo sobre o osso, dispensando intermediarios.

E estabelecer-se-ha definitivamente a equaldade:—ficaremos todos professores de instrução primaria.

Sempre o Marques!

O nosso Marques decidiu ir para uma praia passar o resto da estação calmosa. A mulher e as filhas não o largavam:—«O' menino, é uma vergonha ficarmos em Lisboa.»—O' papá Lisboa está irrespiravel!—e o Marques, que é a bondade em pessoa, ainda fingiu resistir ás primeiras investidas, mas depressa cedeu, e metendo-se no comboio começou a percorrer a linha de Cascaes.

Fômos encontra-lo na estação de Cae-agua, onde, por sinal, o que caia era um sol de rachar pedras.

—Olá, por aqui! exclamámos n'uma expansão de alegria.

—E' o que vê. A familia precisa d'ares do mar e não ha remedio senão acudir-lhe... Minha mulher não come nada, as pequenas andam com má côr...

—E então já arranjou?

—Qual?! Tenho-me apeaado em todas as estações e nada que me sirva. Por um andar com tres ou quatro compartimentos pedem cem e duzentos escudos! Uma pouca vergonha!

—Talvez do lado de lá, na Outra Banda...

—Já lá fui, respondeu-nos o Marques desalentado e pondo o pé no estribo, porque o comboio ia partir. Mas das que vi nenhuma tinha retrete, e cá para mim uma retrete n'uma casa é como pão para a boca!

E com esta se foi e mais o comboio.

**Haja prudencia!**

Dizem os jornaes que o arquivo do ministerio do Interior está sendo mudado para a Biblioteca Nacional, adaptando-se a sua antiga instalação ao alargamento da esquadra de policia da rua dos Capelistas.

Mau! mau! Se a policia começa a entrar pelos ministerios e a meter-se-lhes pelos arquivos, não chegam os navios ex-alemães para transportarem gente para a costa d'Africa!

Pense-se primeiro no que se faz. Nada de precipitações! Onde não se espera, sempre se encontra um amigo e depois é uma encravação.

Sentinela áleria

Dialogo comovedor, no largo Trindade Coelho, entre um galego de pau e corda e uma vendedeira de pevides:

O galego—Raios partam a politiga! Fazem-nos por fim justicia, dão-nos um ministerio e nun dura nem seis mezes!

A vendedeira — O ministerio mais nacional que podia haver! Está a acabar o arroz, o feijão, o grão, a batata, tudo! Só a pevide é que ainda não faltou, nem faltará, nem...

O galego (interrompendo) E transportes, que é d'eles? Firme, xeguro, sem prexixar de carbon nem lenha, só



este:—pau e corda! E ainda dixem que son patriotas!...

A vendedeira — Você faça lá o que quiser com o seu pau e a corda, que comigo outro galo lhes cantará. Quando tudo faltar, hão de querer agarrar-se á pevide, mas então eu lhes direi por que preço lhes ha de sair!

Os dois (em extase olhando para o palacio do conde de Tomar)—Que falta de patriotismo!

O galego (em segredo á vendedeira) —E nun querem que se conspire? Cá por mim...

A vendedeira (idem ao galego) E por mim... (ainda mais baixo) Dê-lhes você o pau, que lá pevide não lhes ha de faltar!

Artistas a peso

Um telegrama de Berne noticia, como prova das condições precarias da alimentação, que a celebre artista Chaliapine foi contratada para a opera de Cracovia por uma certa porção de farinha por cada espetáculo.

Com o inverno pavoroso que se anuncia e se a moda péga entre nós, estamos a ver que ainda nos levam a pagar meio litro de feijão para admirarmos a Palmira Bastos, a largar 250 gramas de assucar para palmearmos o Brazão, dois decilitros de azeite para rirmos com o José Ricardo ou aplaudirmos o Ferreira da Silva e que não



teremos outro remedio senão ir com a algibeira bem provida de batatas para assistirmos a algumas primeiras representações.

O bom e o bonito ha de ser depois ouvir as atrizes umas com outras, todas cheias de vaidade:

—Eu cá estou a meia saca de *cra-vão*!

—Pois eu, meninas, péso duas arrobas de *grões*!

—Cá a mim ninguem me leva por menos de uma lata de *pitroline*!

O demonio é que se o entusiasmo por elas sobe muito, lá ficam todas sujeitas a um arraçamento!

Barbeiro escanhoado

Em Setubal, a rapaziada travêssa fez, ha dias, a barba a um barbeiro lá da terra, impingindo-lhe um torneiro imberbe vestido de mulher a fingir de noiva do Figaro.

Ela esperou-o alta noite, numa caruagem de lanternas apagadas, junto da porta do Passeio Publico; ele, tremulo e ansioso, saltou para dentro da tipoiã, beijou sofregamente a *pequena* e mais longe teria ido, se não fôsse a rapaziada cair-lhe em cima a troço-lo.

Foi então que o D. Juan reconheceu que lhe haviam mudado as guardas á fechadura. Olhem se ele se tem já lembrado de querer dar uma volta á chave... do paraiso, não se tinha encontrado a ronda com a justiça?! E justiça de torneiro feita ali mesmo ao torno...

Caso é que a sentinela ainda chegou a gritar *A's armas*!

A educação da imprensa

Decididamente não se pode ser mais atencioso para com a imprensa do que os nossos governos o teem sido em educa-la.

Descobriu-se, ha pouco, que a censura dos jornaes de Lisboa, depois de ter estado a cargo d'um picador, pertence agora a um veterinario. Primeiro, mestre de dança; em, seguida, medico assistente.

E ainda se queixam da linguagem de certas gazetas! Com taes mentores o que nos admira é não andarem todas elas aos coices umas ás outras e de ainda escreverem não raras vezes:— «o illustre secretario de Estado...» Provavelmente, sae o *ilustre* em logar de... (cala-te bôca!), com medo de que, a succeder ao picador e ao veterinario, venha por ahí um *Ganga*!

E aqui está porque, ela, de longe em longe relincha, perdão!, protesta é o que queremos dizer, mas ainda não se decidiu a atirar, salvo seja, com a albarda ao ar. Quando vae a ter um assômo do movimento, canta-lhe logo no ouvido:

Por isso digo,
O' meu amigo,
Este *assistêma* é *infficaz*,
E' preparar
P'ra lh'a pregar,
A mão no ar,
O pé atraz,
Pás!

Vae ela, reentra logo no chouto e ós pois *desarrinca* pela calçada da Pamulha, que é mesmo um gosto vê-la!

Uma lembrança

Anunciam e para breve vintens de cartão, em virtude da carestia do metal para os fabricar.

Ora não seria preferivel, em vez de se recorrer ao cartão, utilisarem-se os botões, por exemplo? E teria a vantagem de as mulheres poderem verificar logo á primeira vista a prodigalidade dos maridos. Quando entrassem em casa com as calças na mão, já elas sabiam que elles vinham á dependura.

Espirito alheio

N'um consultorio:

— Então de que se queixa?

— Ora, doutor, queixo-med'uma mal-dita bronquite:

— Crónica?

— Crónica e dos diabos.

Um assistente, á parte:

— Tem o mesmo padecimento da mulher: uma *crónica dos diabos*!

— Minha mulher trata-me esplendidamente. Has de acreditar que até me tira as botas?

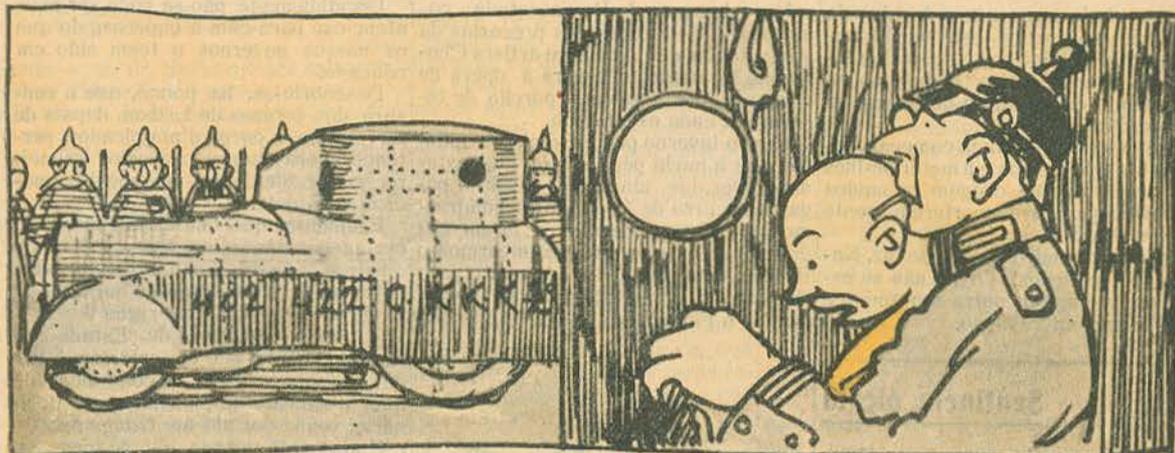
— O quê! Quando vens de fóra?

— Não, quando quero sair.

AS NOVAS PROEZAS DO MANECAS

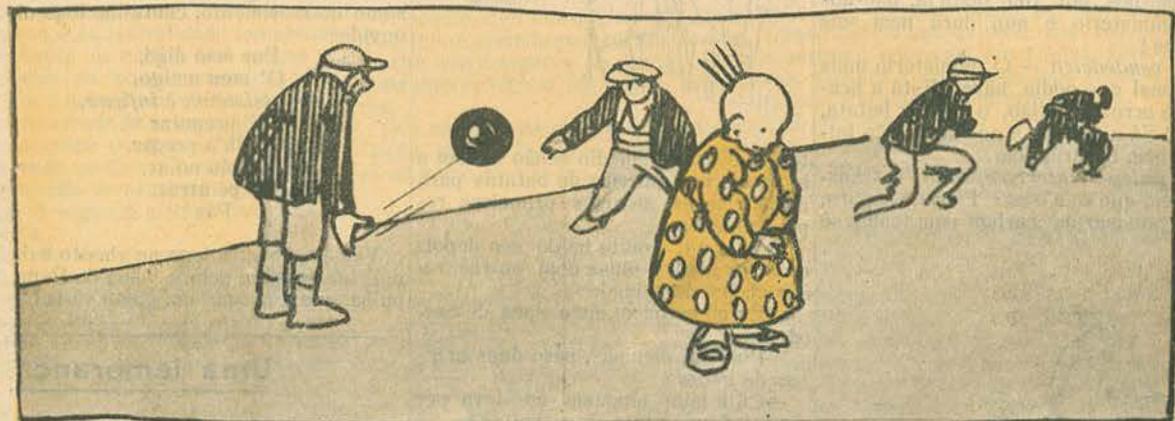
29.^a Parte — 6.^o Episodio

(Continuação)



1.—Como os alemães sabem de quanta finura o Manecas é dotado, com receio de que ele se *ponha ao fresco*, enviam-no em automovel-tank para um campo de prisioneiros

2.—e para que não lhe seja possível subornar os guardas fazem-no acompanhar por um oficial superior que toma lugar a seu lado e lhe vigia o menor movimento.



3.—Uma vez no campo de prisioneiros, Manecas, que sabe ser alvo da vigilância especial, não se distrae como os seus colegas de infortunio e anda seriamente apreensivo por não descobrir a forma de se ver livre d'aquela *rascada*.



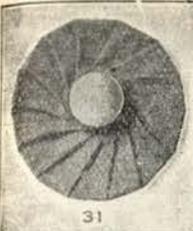
4.—Os alemães visitam ameadadamente os prisioneiros e por ocasião d'uma d'essas visitas, a filha do governador depara com o nosso heroe e fica deveras apaixonada por ele.

Ja. Won Manecas
 Eu, gostar muito de
 o Sr. e se o Sr. gostar
 de mi, eu livrar
 o Sr. Manecas da
 sua prisão
Germana Rocha

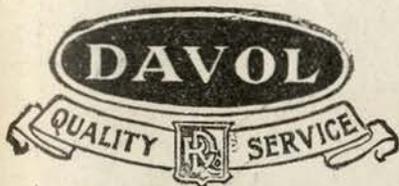
5.—O facto não passa despercebido ao Manecas que fica radiante ao receber a carta acima transcrita, pois no seu espirito subtil forma-se logo o projeto de tirar partido d'esta inesperada situação.

(Continúa).

Os melhores artigos de borracha



Boisa para gelo, são sempre os mais economicos. E' por esta razão que deveis sempre exigir os da marca



Os artigos de borracha marca «Davol» são fabricados exclusivamente de borracha pura e salvaguardados pela pericia adquirida durante 42 anos de continuo successo no seu fabrico. Insistam sempre em artigos de borracha da marca «Davol»



DAVOL RUBBER COMPANY
Providence, R. I. U. S. A.

Seringas aurae para a uretra e naes, de borracha pura, qualidade nissima.

Companhia do PAPEL DO PRADO
sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Ações.....	360.000\$00
Obrigações.....	323.910\$00
Fundos de reserva e amortisação.....	266.400\$00
Escudos.....	950.310\$00

SEDE EM LISBOA. Proprietaria das fabricas do Prado, Marianaia e Sobreirinho (Tomar), Penedo e Casal de Hermio (Louzã) Vale Maior (Albergaria-a-Velha). Instalações para uma produção annual de 6 milhões de quilos de papel e dispondo dos maquinismos mais aperfeiçoados para a sua industria. Tem em deposito grande variedade de papeis de escrita, de impressão e de embrulho. Toma e executa prontamente encomendas para fabricações especiaes de qualquer quantidade de papel de maquina continua ou redonda e de forma. Fornece papel aos mais importantes jornais e publicações periodicas do paiz e fornecedora exclusiva das mais importantes companhias e empresas nacionais. — Escritorios e depositos: LISBOA, 270, rua da Princesa, 276. PORTO, 49, rua de Passos Manoel, 51. — Endereço telegrafico em Lisboa e Porto: Companhia Prado. — N.º telef.: Lisboa, 605. Porto, 117.

ASTHMA ESPIC
Remedio soberano Cigarros
Nos hosp.ªs & pharm.ªs do mundo intei.ª
Em grosso : 20, r. St-Lazare, Paris
Exijam a firma J. ESPIC em cada Cigarro

O passado, o presente e o futuro

Revelado pela mais celebre chiro-mante e tisionomista da Europa

M. me Brouillard



Diz o passado e o presente e prediz o futuro, com veracidade e rapidez; e incomparavel em vaticinios. Pelo estudo que fez das ciencias, quiromancias, cronologia e fisiologia, e pelas applicações praticas das teorias de Gall, Lavater, Desbarolles, Lam-brose, d'Arpenligny, madame Brouillard tem percorrido as principais cidades da Europa e America, onde foi admirada pelos numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse a queda do imperio e todos os acontecimentos que se lhe seguiram. Fala portuguez, francez, inglez, alemão, italiano e hespanhol. Da consultas diarias das 9 da manhã ás 11 da noite em seu gabinete: 43, RUA DO CARMO, 43 (sobre-loja) — Lisboa. Consultas a 18000 reis. 28500 e 58000 reis.

“Ilustração Portuguesa” 1.º semestre de 1918
Estão a venda as capas para encadernação do primeiro semestre de 1918 da Ilustração Portuguesa. As grandes dificuldades para obter as percalinas e cartão, o seu preço cada vez mais elevado, assim como o do pessoal, forçam-nos a elevar o preço de cada capa a 60 centavos cada uma e o empaste de cada volume a 40 centavos. Também ha ao mesmo preço capas para os semestres anteriores. Envia-se para qualquer ponto a quem as requisitar. A importancia pôde ser remetida em vale do correio ou ordens postaes a Administração do «Seculo», Rua do Seculo, 43, Lisboa.

O BICO DE Mamadeira
“ANTI-COLIC”
(ANTI-COLICA)
MARCA DE FABRICA



(ILLUSTRAÇÕES de TAMANHO NATURAL)
NOS ESTADOS UNIDOS É USADA POR UM MILHÃO DE CRIANÇAS E VENDIDA POR 25,000 PHARMACEUTICOS

AS RAZÕES PORQUE:

1. É uma mamadeira hygienica;
2. É uma mamadeira duradoura. A quantidade de borracha empregada é maior que a usada em quaesquer outras classes e por conseguinte durarão mais.
3. Sao fabricadas com a melhor qualidade de borracha e não podem injuriar a bôcca da creança.
4. Têm cabeça espherica, o que permite que a creança os sustenha com maior firmeza.
5. Têm tres orificios permitindo a sahida facil do leite ou de qualquer outro alimento e impedindo que se achate, ao mesmo tempo contribuindo para conservar a bôcca da creança pequena e bem formada.

CADA UM DOS NOSSOS BICOS DE MAMADEIRA, MARCA “ANTI-COLIC,” (ANTI-COLICA) TEM UM ROTULO COMO O QUE A SEGUIR ILLUSTRAMOS, AO REDOR DO PESCOÇO



TOMEM NOTA DE ESTE ROTULO E NÃO ACEITEM OUTRO BICO DE MAMADEIRA DIFFERENTE.

FABRICADA em 3 CÔRES
BORRACHA PURA (PRETA)
BRANCA É VERMELHA

EXIJA DO SEU PHARMACEUTICO OS BICOS DE MAMADEIRA

“ANTI-COLICA”
FABRICADO PELA
DAVOL RUBBER CO.
PROVIDENCE, R. I. (E. U. da A.)

M. me Virginia CARTOMANTE-VIDENTE



Diz o passado, presente e futuro, tudo esclarece. — Completa satisfação na consulta ou reembolso do dinheiro, completa seriedade em todos os negocios d'esta casa. Consultas todos os

diás uteis das 6 ás 18 h. Calçada da Patriarcal. n.º 2, 1.º, esq. (Cimo da rua d'Alegria)

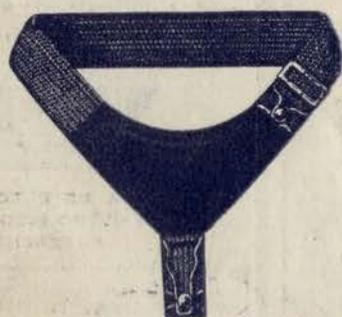
Ver, quarta-feira, o Suplemento de MODAS & BORDADOS (Do Seculo) Preço, 3 centavos



NUEVA LIGA "ALASKA,"
A DOBLE SUJETADOR
PATENTE Nº 60796

**Suspensorios
e Ligas**

"ALASKA"



**ESPECIALIDADE
N'ESTE MODELO**

**Vendas
por atacado**

Fau & Palet, Limitada

Rua Aurea, 101, 2.º-D.—LISBOA

